

MAIS UMA ETAPA

Mais de 60 famílias receberam títulos da Regularização Fundiária no final de semana

Entregas foram para moradores do 13 de Maio e Cohab Tarumã

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Na última sexta-feira, 26, aconteceu em Tangará da Serra mais uma etapa de entrega de títulos da Regularização Fundiária, através do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat) e MT PAR, em parceria com a Prefeitura Municipal e Consórcio da Bacia do Alto do Rio Paraguai.

A ação teve início em março do ano passado e dessa vez deu continuidade na entrega dos títulos às famílias. “Agradeço muito a Deus por esse momento e até que enfim, conseguimos o nosso título que era um

sonho de mais de 25 anos esperando. Só gratidão!", comenta Maria Aparecida Trajano, uma das beneficiadas.

Dessa vez, mais de 60 famílias receberam os títulos que foram entregues para moradores do Jardim 13 de Maio e Cohab Tarumã e foi realizada no Salão da Igreja

“
Agradeço
muito a
Deus por esse
momento

Sagrado Coração de Je-
sus.

Para essa, que é considerada uma das maiores ações de regularização fundiária realizada até hoje pelo Governo do

Estado, foram empregados 15 milhões de reais para atender a região e Tangará da Serra é até o momento o município que mais títulos entregou como destaca o Prefeito, Vander Masson. “Antes da nossa gestão, o município de Tangará da Serra havia entregado apenas 320 títulos, mas graças as diversas parcerias, até o momento já foram entregues mais de 2 mil e quatrocentos títulos”, revela Vander ao destacar. “Isso é muito importante porque temos municípios que quase não realizaram nada de regularização”, pontua Masson.

Segundo o Prefeito, essa foi uma das maiores ações realizadas pelo Governo do Estado em anos para beneficiar a população, e ressaltou que acontece de maneira totalmente gratuita.



Entrega foi no Salão da Igreja Sagrado Coração de Jesus

“Está oportunizando às famílias que não podiam pagar a terem a oportunidade e poderem dizer, agora eu sou proprietário de fato e de direito

porque agora ele tem o documento. E dessa forma com essas parcerias oportunizamos essas entregas”, enfatizou o gestor.

SER FAMÍLIA

“Programa garante qualidade de vida para quem mais precisa de atenção”, destaca primeira-dama



O programa foi idealizado pela primeira-dama do Estado

CAMILLA ZENI / Secom - MT

Programa passa a contar com cinco novas vertentes, a fim de ampliar a assistência aos mais vulneráveis

O governador Mauro Mendes sancionou nesta sexta-feira, 27, a lei que institui o programa Ser Família (Lei 12.013/2023), prevendo transferência de renda para famílias que vivem em situação de extrema pobreza, isto é, aquelas com renda mensal per capita de até R\$ 105.

O programa foi idealizado pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, que ressalta que essa é uma das formas do Governo de Mato Grosso atender aos mais necessitados.

“Hoje é um dia de agradecer. Estou muito feliz com a publicação da cria-

ção deste programa, que não se limita apenas a um benefício, mas é um leque de auxílios para as famílias que mais precisam de uma atenção especial. Agradeço ao Governo do Estado e toda equipe envolvida na elaboração desse projeto, que é um sonho que agora se torna realidade. Acredito que esse é um dos projetos sociais mais esperados pela nossa população”, comentou.

Conforme a legislação, o programa Ser Família passará a atender cinco vertentes: o Ser Idoso, destinado para compra de medicamentos da pessoa idosa; Ser Criança, pago para mulheres chefes de famílias com crianças de até 12 anos, destinado exclusivamente para compra de vestuário, gêneros de primeira necessidade e materiais escolares; e o

Ser Inclusivo, para pessoas com deficiência.

Também foram criados os programas Ser Mulher, exclusivo para custeio de aluguel das mulheres vítimas de violência doméstica atendidas por medida protetiva, e o Ser Indígena, para pessoas dos povos indígenas, que serão mapeadas em cooperação com o Ministério dos Povos Indígenas.

A primeira-dama Virginia Mendes destacou a importância da ampliação do programa para garantir a sobrevivência das famílias em situação de vulnerabilidade no Estado.

Os repasses dos programas incluídos no Ser Família poderão ser mensais ou bimestrais, equilibrando as necessidades das famílias com a situação financeira do Estado.